

14 companhias aéreas vão operar para os Açores no Verão com 25 mercados emissores

O Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, participou na CNN Portugal Summit – Portugal Tour, onde defendeu uma estratégia de turismo assente na sustentabilidade e na valorização das especificidades do arquipélago.

O evento, dedicado ao tema “Segmentação e estratégias diferenciadas para o território”, contou com a presença de várias personalidades do setor, incluindo José Santos, Presidente da Região de Turismo do Alentejo, Carlos Moedas, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e Rita Marques, Presidente do Conselho Estratégico da BTL e ex-secretária de Estado do Turismo. A moderação esteve a cargo do jornalista Pedro Santos Guerreiro, da CNN Portugal.

O líder do executivo regional sublinhou que os Açores têm sido uma referência internacional de turismo sustentável, sendo o primeiro arquipélago do mundo a obter essa distinção.

Além disso, destacou que a Região foi classificada como melhor destino de aventura do mundo por dois anos consecutivos, reforçando o reconhecimento global do arquipélago.

O impacto do turismo na economia açoriana tem sido notável, representando 17% do PIB regional e contribuindo com 19,6% do Valor Acrescentado Bruto (VAB), segundo um estudo da EY. Além disso, 16,6% do emprego regional está ligado ao setor, refletindo um crescimento significativo.

“O crescimento quantitativo deve ser um crescimento que potencia e exponencia o crescimento qualitativo”, afirmou José Manuel Bolieiro.

O governante defendeu ainda um desenvolvimento turístico sustentável e equilibrado.

José Manuel Bolieiro destacou também o aumento de 27% no número de dormidas e passageiros desembarcados e um crescimento de 46% no rendimento gerado pelo turismo, demonstrando a evolução positiva do setor.

O governante apontou a necessidade de melhorar a acessibilidade interilhas e fortalecer as ligações aéreas, garantindo uma oferta que respeite a identidade e vocação de cada ilha.

“Temos de identificar as nossas voações e capacidades”, afirmou, referindo-se à diversificação da oferta turística como um meio para impulsionar o desenvolvimento regional.

Outro desafio destacado foi a sazonalidade, que, apesar de ser uma característica estrutural da indústria turística, pode ser mitigada através de estratégias que distribuam melhor a procura ao longo do ano.

“Somos um destino de ano inteiro, com excelentes condições para férias longas ou visitas mais curtas, com ligações diretas rápidas e regulares ao continente europeu e ao continente americano”, frisou José Manuel Bolieiro.



O Presidente do Governo dos Açores concluiu reforçando o papel do turismo como o “motor da economia” dos Açores, sublinhando que o setor tem uma capacidade única de gerar riqueza, criar empregos e impulsionar o desenvolvimento de todas as ilhas.

14 companhias, 30 rotas nacionais e internacionais e 25 mercados emissores

A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, apresentou, em Lisboa a estratégia turística da Região e da política pública para o desenvolvimento do setor nos Açores, cujo lema é “Turismo todo o ano em todas as ilhas”.

A apresentação foi feita durante a Better Tourism Lisbon (BTL), mais precisamente na zona multiusos, onde os Açores estão em destaque até ao próximo domingo.

A governante defendeu que os Açores “são hoje um destino de eleição”, e que o crescimento do setor nos últimos anos se deve, sobretudo, à natureza, à sustentabilidade e à autenticidade de cada uma das nove ilhas do arquipélago.

“A nossa Natureza, em terra e no mar, mas também a nossa Natureza Humana permitem-nos criar e disponibilizar um produto diferenciado. Em cada uma das nossas nove ilhas, há imensas experiências para descobrir e desfrutar, cada qual com especificidades de cada ilha”, disse.

Berta Cabral declarou também que o grande sucesso do setor se deveu à liberalização do espaço aéreo, que reforçou a conectividade da Região, e à política de desenvolvimento turístico do Governo dos Açores, que tem permitido quebrar recordes continuamente e a superar os melhores registos de desempenho ano após ano.

“Temos o mérito adicional de o crescimento do volume de receitas ser superior ao crescimento do número de dormidas, o que significa que estamos a crescer mais em valor e qualidade do que em quantidade. Esse é um indicador de sustentabilidade do destino”, vincou.

Por outro lado, a governante anun-

ciou, para o Verão de 2025, que os Açores terão 14 companhias com operações regulares, abrangendo mais de 30 rotas nacionais e internacionais, que ligarão diretamente São Miguel, Terceira, Pico, Faial e Santa Maria a mais de 25 mercados emissores.

Esta é uma conectividade que é complementada pelas ligações interilhas operadas pela Sata Air Açores, que tem garantido uma operação robusta e sempre reforçada com voos extraordinários para levar turistas e viajantes a todas as ilhas.

“Esta capacidade de atrair e colocar turistas em todas as ilhas tornou o Turismo no setor com maior peso económico na Região, impactando de forma transversal todos os outros setores económicos”, sendo mesmo “o principal motor de desenvolvimento económico e de criação de emprego da Região”, assumiu.

Sublinhando o reconhecimento internacional do Destino Açores, Berta Cabral recordou os inúmeros prémios e distinções, destacando o facto de a Região ter atingido o Nível Ouro da Certificação como “Destino Sustentável”, sendo, há dois anos consecutivos, o “Melhor Destino de Aventura do Mundo”, pelos World Travel Awards.

Para manter e até elevar esta excelência, Berta Cabral salvaguardou o investimento na qualificação do destino e do produto, incluindo na melhoria da gestão de fluxos turísticos e no desenvolvimento de soluções inovadoras, com vista a “proporcionar sempre uma experiência imersiva e de grande qualidade, descongestionando pontos com sobrecarga pontual de visitaçao ou atrações particularmente procuradas”.

Uma das soluções foi a criação, em 2023, do ‘shuttle’ de acesso ao Vulcão do Fogo na época alta, que já permitiu a visitaçao de mais de 100 mil pessoas nas épocas altas de 2023 e 2024, mas a governante referiu que o Governo dos Açores está também a “implementar um projeto para a monitorização inteligente dos fluxos turísticos, financiado pelo PRR, de modo a recolher dados para tomar decisões informadas e sustentadas para a gestão do território e dispersão



da visitaçao”.

Sobre os principais mercados emissores, Berta Cabral disse que o nacional continua a ser o principal, destacando ser “importantíssimo manter uma dinâmica de proximidade e atratividade para este mercado”.

Além da presença anual na BTL, um investimento que classificou como extremamente importante, a governante referiu-se ao desenvolvimento de mecanismos de incentivo ao turismo interno, sobretudo em épocas de menor procura, como crises e épocas baixas, e à Tarifa Açores, que potencia a mobilidade interilhas e a visitaçao dos açorianos todas as ilhas.

Na diversidade das nove ilhas, destacou os trilhos, que são o produto mais conhecido e o que permite uma experiência imersiva ímpar na natureza, uma vez que podem ser desfrutados de Inverno e de Verão, permitindo uma exploração única de vivências e da história dos Açores.

Na Região, existem 88 pequenas rotas e sete grandes rotas (com mais de 30 km), que perfazem mais de 800 km em nove ilhas. São trilhos marcados com um sistema especial que facilita a localização, o resgate e o socorro, promovendo uma experiência segura para todos.

A Secretária Regional falou, ainda, sobre o projeto Rotas Açores – Itinerários Culturais e Paisagísticos, que permite ao turista tirar partido da rica diversidade cultural das nove ilhas e de uma rede de parceiros inédita nos Açores, que proporciona o conhecimento da História e do legado.

Na vertente cultural, referiu-se ao “Azores What’s On”, uma agenda digital de eventos em todas as ilhas, que visa um contacto com festas populares e eventos culturais, desportivos, religiosos, científicos, temáticos, entre outros, de iniciativa pública e privada.

Esta agenda digital faculta a programação de eventos ao longo do ano e contribui para que os Açores sejam reconhecidos como um destino atrativo durante todas as estações, comprometido com a sustentabilidade, imagem de marca da Região.